

PIBID: Educação Física escolar sob o RCO - diferenças e similitudes entre a prática pedagógica em um Colégio Estadual Cívico-Militar e outro convencional da cidade de Cascavel - PR.

LICENCIATURAS

Carolina Fernandes Cordeiro
Eduardo Gomes Oliveira Gruchoskie
João Luiz Miola Stremel
Julia Rodrigues da Silva
Prof. Dr. Hani Zehdi Amine Awad



INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar desempenha um papel fundamental na formação integral dos estudantes, promovendo o desenvolvimento dos aspectos motores, cognitivos e psicossociais. No estado do Paraná, o Referencial Curricular do Paraná (RCO) orienta a prática pedagógica com uma abordagem crítica, reflexiva e contextualizada.

Nesse cenário, coexistem dois modelos de escola pública: o colégio cívico-militar, que enfatiza a disciplina e adota uma gestão compartilhada com militares; e o colégio convencional, que segue as diretrizes tradicionais da rede estadual de ensino.

Este estudo tem como foco a comparação das aulas de Educação Física ministradas por professores com o apoio de pibidianos em duas instituições públicas da cidade de Cascavel – PR, uma de cada modelo. A análise seguindo o modelo descritivo, busca identificar similitudes e diferenças quanto à organização das aulas, à abordagem dos conteúdos e à participação dos estudantes. O objetivo central é compreender como o RCO tem sido efetivamente aplicado em contextos educacionais distintos, considerando as contribuições dos pibidianos no processo pedagógico.

DESENVOLVIMENTO

O colégio estadual cívico-militar apresenta uma organização mais rígida, com presença de militares na gestão, uso obrigatório de uniformes e rituais cívicos diários. A rotina é marcada por disciplina e pontualidade, o que impacta diretamente o ambiente das aulas de Educação Física. Em contrapartida, o colégio estadual convencional possui uma estrutura mais flexível, centrada na autonomia dos professores e no protagonismo dos alunos, embora enfrente dificuldades como evasão e desinteresse.

Imagem 1: Aula teórica em colégio Cívico Militar



Fonte: Arquivo pessoal dos autores

Nas duas instituições, os pibidianos seguiram o Referencial Curricular do Paraná (RCO) no planejamento das aulas, com conteúdos como esportes coletivos e jogos. No colégio cívico-militar, foi observado maior

controle sobre o comportamento dos alunos, alunos, o que facilitava a organização das atividades, mas restringia a criatividade e espontaneidade dos estudantes. A participação era constante, ainda que muitas vezes motivada por obrigação.

Já no colégio convencional, havia maior liberdade de expressão corporal e diálogo entre alunos e professores, o que incentivava a construção coletiva das práticas. Contudo, a participação variava conforme o interesse dos alunos, sendo menos regular que no modelo cívico-militar.

A aplicação do RCO ocorreu em ambos os contextos, mas foi moldada pelas características de cada modelo escolar. No colégio cívico-militar, predominou uma abordagem mais diretiva e disciplinadora. No colégio convencional, a abordagem foi mais inclusiva e voltada às dimensões culturais e sociais da Educação Física. Cada modelo trouxe contribuições específicas e também desafios à prática pedagógica dos pibidianos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comparação revelou que ambos os modelos aplicam o RCO, mas com diferenças na condução pedagógica. O colégio cívico-militar valoriza a disciplina, porém limita a autonomia dos alunos. Já o modelo convencional favorece a participação, embora enfrente desafios relacionados ao engajamento e à organização. Ambos apresentam potencialidades e limites.

Embora seja fundamental que os professores adaptem suas práticas com base no RCO, é igualmente necessário que os conteúdos sejam ajustados à realidade de cada contexto escolar, colocando os alunos no centro do processo de aprendizagem. Dessa forma, eles podem assumir o protagonismo em aulas reflexivas sobre a Educação Física.

Nesse contexto, destaca-se também a importância dos pibidianos, que contribuem significativamente para esse processo ao trazerem novas perspectivas, entusiasmo e apoio didático às práticas pedagógicas. Sua atuação junto aos professores e alunos fortalece o vínculo entre teoria e prática, enriquecendo o ambiente escolar e promovendo uma formação mais crítica e participativa.

REFERÊNCIAS

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: componente curricular de Educação Física. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, 2021.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 24 maio 2025.